

JADILSON MARINHO DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

LAS CIENCIAS HUMANAS  
Y EL ANÁLISIS SOBRE  
FENÓMENOS  
SOCIALES Y  
CULTURALES

JADILSON MARINHO DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

LAS CIENCIAS HUMANAS  
Y EL ANÁLISIS SOBRE  
FENÓMENOS  
SOCIALES Y  
CULTURALES

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Las ciencias humanas y el análisis sobre fenómenos sociales y culturales

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Jadilson Marinho da Silva

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
C569	<p>Las ciencias humanas y el análisis sobre fenómenos sociales y culturales / Organizador Jadilson Marinho da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acceso: World Wide Web  Inclui bibliografía  ISBN 978-65-258-0873-4  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.734221412">https://doi.org/10.22533/at.ed.734221412</a></p> <p>1. Ciencias humanas, sociales y culturales. I. Silva, Jadilson Marinho da (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 101</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Este libro “Las ciencias humanas y el análisis sobre fenómenos sociales y culturales”, resultado de varios investigadores que construyen esta obra, parten de la reflexión, resignificando su experiencia académica.

El capítulo 1, José Nino Hernández Magdaleno, Diana Irely Aguilar Pineda y Sergio Alejandro Sanchez Rodriguez pretenden aportar el denominado Plan de Emergencia Escolar para apoyar a las instituciones educativas en los diferentes niveles a través de clases remediales entre pares con el fin de lograr la democratización educativa e incrementar el nivel académico.

El capítulo 2, Angel Salvatierra Melgar, Santiago Aquiles Gallarday Morales y Johanna Tomasa Guillermo Marcelo detectan los rasgos de los escenarios futuros del docente universitarios, para el efecto, se han identificado a informantes claves entre decanos y docentes de manera intencionada, el recojo de los datos mediante la entrevista permitió detectar los indicadores futuros del desempeño docente.

El capítulo 3, María Paz Casanova Laudien, Alejandro Enrique Díaz Mujica, Paulina Andrea Soto Vásquez y Margarita Elizabeth López Villagran, reflexionan sobre las vivencias de los jóvenes que han atravesado la experiencia del abandono no asumido, estudiar los significados de la experiencia y explorar las circunstancias personales o contextuales que explican esta respuesta al fracaso académico.

En el capítulo 4, Fabio Moreira Meira presenta una visión general de la historia y el estado actual del régimen nuclear, tanto a nivel multilateral como nacional. El trabajo se enfoca en el discurso y el manejo de la política exterior brasileña al vincularse a instrumentos jurídicamente vinculantes (ley dura), como el Tratado de No Proliferación Nuclear, la Constitución Federal de 1988 y el Tratado de Tlateloco.

En el capítulo 5, Paula Bastida-Molina , Yago Rivera, María Pilar Molina Palomares y Elías Hurtado-Pérez describen una nueva metodología para el aprendizaje práctico en la enseñanza universitaria basada en la docencia inversa y el trabajo colaborativo. Este nuevo método se ha aplicado a una práctica de laboratorio de la asignatura Máquinas Eléctricas del Máster Universitario en Ingeniería Mecatrónica (MUIM) de la Universitat Politècnica de València (UPV).

En el capítulo 6, Illiana Stephanie Arias Salegio refleja acerca una docencia comprometida con el proceso formativo integral de los estudiantes de educación superior. Por tal razón, se expone la necesidad del diseño de una estrategia que implique la inclusión de métodos en las carreras universitarias, que favorezcan una formación científica con enfoque social.

En el capítulo 7, Darvi Damiston Ternera Sosa objetiva construir una propuesta pedagógica que promueva la reflexión para el desarrollo de un

pensamiento crítico del estudiante de básica secundaria enfocado en la narrativa literaria colombiana del siglo XXI sobre el conflicto armado, en las instituciones educativas públicas de la ciudad de Medellín.

En el capítulo 8, Escamilla Regis Daisy y Martínez Bahena Elizabeth pretenden mostrar las implicaciones que el uso y aplicación de nuevas tecnologías en el ámbito de la educación.

En el capítulo 9, Maria Assumpta Giralt Prat pretende estructurar y organizar talleres de Educación Emocional según el modelo del GROU, grupo de investigación en orientación psicopedagógica de la Universidad de Barcelona, aplicados a ámbitos de aprendizaje y práctica de lenguas, ya sean propias, segundas lenguas o lenguas extranjeras.

En el capítulo 10, Mónica María Zapata Londoño analiza el concepto de comprensión del conflicto armado en Colombia en transversalización con la memoria histórica, mediante la tríada de conceptos, tales como: ciudadanía, memoria y comprensión.

En el capítulo 11, Jheimy Pacheco Niveló, Carlos Tenesaca Pacheco y Alex Avilés reflejan acerca de la prospectiva espacio – temporal de la dinámica de la cobertura de suelo utilizando modelos integrados: Caso de estudio subcuenca del Tomebamba. En esta investigación se integró dos modelos prospectivos: Cadenas de Markov y Automatas Celulares sobre la cobertura del suelo de la cuenca del río Tomebamba, una importante zona conformada por páramo, bosque, tierras agropecuarias, zonas urbanas y parte del Parque Nacional Cajas.

En el capítulo 12, Yolanda Suescún Cárdenas presenta los resultados de estudio realizado con estudiantes de primer semestre de las Unidades Tecnológicas de Santander de la ciudad de Bucaramanga - Colombia, quienes presentan dificultades en las competencias interpretativa, argumentativa y propositiva. El objetivo del estudio es mejorar las prácticas lectoescritoras mediante la realización de actividad lúdica creativa desde otros escenarios, representadas en la tradición oral narrada de viva voz por los abuelos en la pasada etapa de confinamiento social ocasionada por la pandemia Covid 19.

En el capítulo 13, Yuliana Veronica Magallanes Palomino, Julio Armando Donayre Veja, Hugo Eliazar Maldonado Espinoza y Walter Humberto Gallegos Elias plantean acerca el lenguaje en el contexto socio cultural, desde la perspectiva de Lev Vygotsky.

En el capítulo 14, Oscar Ausencio Carballo Aguilar y José Luis González Niño objetivan objeto en primera instancia medir la asociación de dos variables cuantitativas: “compresión de lectura” y las “matemáticas”, utilizando el coeficiente de correlación de Pearson  $r = 0.426$ , de acuerdo con la Tabla 2, este valor se encuentra en el intervalo 0.4 a 0.69, indicando una correlación positiva

moderada.

En ultimo capítulo, Zenahir Siso-Pavón, Claudia Rodríguez-Navarrete y Andrea Salinas-Pérez tiene por objetivo describir las concepciones que tienen Educadores de Párvulos en formación inicial acerca de la enseñanza y el aprendizaje científicos, asociados al ejercicio de su profesión.

Jadilson Marinho da Silva

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
PLAN DE EMERGENCIA ESCOLAR PARA LOS NIVELES EDUCATIVOS PRIMARIA, SECUNDARIA, MEDIO SUPERIOR Y SUPERIOR EN SAN MIGUEL TEOTONGO, IZTAPALAPA, CIUDAD DE MÉXICO	
José Nino Hernández Magdaleno Diana Irely Aguilar Pineda Sergio Alejandro Sanchez Rodriguez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214121">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214121</a>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>21</b>
ESCENARIOS FUTURIBLES DEL DOCENTE UNIVERSITARIO	
Angel Salvatierra Melgar Santiago Aquiles Gallarday Morales Johanna Tomasa Guillermo Marcelo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214122">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214122</a>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>34</b>
DESERCIÓN NO ASUMIDA: UN FENÓMENO PSICOSOCIAL DIFÍCIL DE PESQUISAR	
María Paz Casanova Laudien Alejandro Enrique Díaz Mujica Paulina Andrea Soto Vásquez Margarita Elizabeth López Villagran	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214123">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214123</a>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>45</b>
A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO DISCURSO BRASILEIRO CONCERNENTE ÀS ARMAS NUCLEARES	
Fabio Moreira Meira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214124">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214124</a>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>58</b>
DOCENCIA INVERSA Y TRABAJO COLABORATIVO EN LA ENSEÑANZA PRÁCTICA DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS	
Paula Bastida-Molina Yago Rivera María Pilar Molina Palomares Elías Hurtado-Pérez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214125">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214125</a>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>64</b>
UNA DOCENCIA COMPROMETIDA CON EL PROCESO FORMATIVO INTEGRAL DE LOS ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR	
Illiana Stephanie Arias Salegio	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214126">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214126</a>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
LA LITERATURA NARRATIVA COLOMBIANA DEL SIGLO XXI PARA EL FORTALECIMIENTO DEL PENSAMIENTO CRÍTICO REFLEXIVO	
Darvi Damiston Ternera Sosa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214127">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214127</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>81</b>
EL INTERNET DE LAS COSAS Y SU IMPACTO EN LA EDUCACIÓN	
Daisy Escamilla Regis	
Elizabeth Martínez Bahena	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214128">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214128</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>91</b>
DISEÑO DE TALLERES DE EDUCACIÓN EMOCIONAL. LENGUA Y EMOCIÓN	
María Assumpta Giralt Prat	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214129">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214129</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>100</b>
COMPRESIÓN DEL CONFLICTO ARMADO COLOMBIANO, DESDE LA PEDAGOGÍA DE LA MEMORIA	
Mónica María Zapata Londoño	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141210">https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141210</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>111</b>
PROSPECTIVA ESPACIO – TEMPORAL DE LA DINÁMICA DE LA COBERTURA DE SUELO UTILIZANDO MODELOS INTEGRADOS: CASO DE ESTUDIO SUBCUENCA DEL TOMBAMBA	
Jheimy Pacheco Niveló	
Carlos Tenesaca Pacheco	
Alex Avilés	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141211">https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141211</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>122</b>
LECTURA Y ESCRITURA DESDE OTROS ESCENARIOS, TRADICIÓN ORAL CON LOS ABUELOS	
Yolanda Suescún Cárdenas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141212">https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141212</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>136</b>
EL LENGUAJE EN EL CONTEXTO SOCIO CULTURAL, DESDE LA PERSPECTIVA DE LEV VYGOTSKY	
Yuliana Verónica Magallanes Palomino	
Julio Armando Donayre Vega	
Hugo Eliazar Maldonado Espinoza	
Walter Humberto Gallegos Elías	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141213">https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141213</a>	

**CAPÍTULO 14..... 148**

COMPRENSIÓN DE LECTURA Y MATEMÁTICAS. PRUEBA T-MUESTRAS  
RELACIONADAS

Oscar Ausencio Carballo Aguilar

José Luis González Niño

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141214>

**CAPÍTULO 15..... 158**

CONCEPCIONES EPISTEMOLÓGICAS DE EDUCADORES DE PÁRVULOS EN  
FORMACIÓN ACERCA DE LA ENSEÑANZA Y EL APRENDIZAJE CIENTÍFICOS

Zenahir Siso-Pavón

Claudia Rodríguez-Navarrete

Andrea Salinas-Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141215>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 169****ÍNDICE REMISSIVO ..... 170**

# UNA DOCENCIA COMPROMETIDA CON EL PROCESO FORMATIVO INTEGRAL DE LOS ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR

*Data de aceite: 01/12/2022*

### **Illiana Stephanie Arias Salegio**

Doctora en Educación con especialidad en Educación Superior  
Coordinadora General de Investigación y Proyección Social – Instituto Especializado de Profesionales de la Salud, El Salvador  
<https://orcid.org/0000-0002-9330-3283>

formación científica con enfoque social.

**PALABRAS CLAVE:** Procesos sustantivos, docencia, pensamiento crítico, formación integral, conciencia social.

### **TEACHING COMMITTED TO THE INTEGRAL TRAINING PROCESS OF HIGHER EDUCATION STUDENTS**

**RESUMEN:** Los procesos sustantivos tales como la docencia, la investigación y la proyección social, son los pilares fundamentales de las instituciones de educación superior; cada proceso cumple un importante rol en la formación del ser. El reto de estas instituciones, es generar una educación de calidad que abarque aspectos cognoscitivos, procesales y valorativos desde el aula, para entregar agentes que transformen su entorno en beneficio social e individual. Es fundamental que las instituciones de educación superior cumplan con el eje articulador universidad - sociedad y retomen su papel protagónico para formar profesionales con alto sentido crítico y con conciencia social, comprometidos con un desarrollo humano. Por tal razón, se expone la necesidad del diseño de una estrategia que implique la inclusión de métodos en las carreras universitarias, que favorezcan una

**ABSTRACT:** The substantives proceedings, such as teaching, investigations and social projection are the Institutions' fundamentals mainstay of Higher Education; each process plays an important role in the formation being. The challenge of these Institutions, is to generate quality education that embraces cognitive, procedural and evaluative aspects from the classroom, to deliver agents which transform their environment into social and individual benefits. It is indispensable that Higher Education institutions fulfil with the university - society articulation axis and bring back their leading role in training professionals with high critical sense and social awareness, committed with human development. For that reason, the needing to design a strategy, that involves the inclusion of methods in the university careers', which facilitate a scientific training with social approach, is stained.

**KEYWORDS:** Substantive proceedings, teaching, critical thinking, integral formation, social consciousness.

## 1 | INTRODUCCIÓN

Existe una urgente necesidad de generar en los futuros profesionales de las diversas carreras, un compromiso social para atender las necesidades de la población. Para ello, se considera importante la integración de los procesos docentes, investigativos y de proyección social, que contribuya a formar ciudadanos con un sentido crítico y humano. Al respecto, muchos autores plantean la necesidad de articular los procesos y en diversos países se reconoce la importancia de generar una integración, sin embargo, la práctica está alejada de ello. González (2006, p. 35) manifiesta que “la integración de los procesos en las universidades matrices goza de gran intención pero de pobre orientación instrumental”.

De este modo, la integración de los procesos sustantivos de la educación superior es un tema debatido desde diferentes perspectivas y su estado de desarticulación es un problema recurrente a nivel mundial. En este sentido, la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO, 2009, p. 2) declara que:

Los centros de educación superior, en el desempeño de sus funciones primordiales (investigación, enseñanza y servicio a la comunidad) en un contexto de autonomía institucional y libertad académica, deberían centrarse aún más en los aspectos interdisciplinarios y promover el pensamiento crítico y la ciudadanía activa, contribuyendo así al desarrollo sostenible, la paz y el bienestar.

En este orden de ideas, Tinoco y Vizarréta (2014, p. 44) sostienen que “las universidades latinoamericanas, dado el desarrollo de las economías en que se hallan insertas, tienen el rol de aproximación social, siendo fundamental esta aproximación tanto para llevar conocimiento y cultura, como para recoger las experiencias que en ella se dan”. De igual manera, Beltrán, Íñigo y Mata (2014, p. 7) exponen que “el compromiso de la universidad exige de su habilidad y efectividad para responder a las necesidades de transformación de la sociedad donde está inmersa, mediante el ejercicio de sus funciones básicas: docencia, investigación y extensión/proyección social”. También, Fernández (2017, p. 187) establece que las instituciones de educación superior deben estar atentas a las necesidades de su entorno, para aportar lo que la sociedad espera de ellas. En la III Conferencia Regional de Educación Superior para América Latina y el Caribe (CRES, 2018, p. 4) se declaró que “La educación superior debe ser la institución emblemática de la conciencia crítica nacional de nuestra América”.

Por su parte, Tinoco y Vizarréta (2014, p. 39) expresan que “en la Declaración de la UNESCO del año 1998, realizada en el marco de la Conferencia Mundial sobre Educación Superior, se afirma que la educación superior debe reforzar sus funciones de servicio a la sociedad”. Por consiguiente, las instituciones de este nivel deben retomar un papel

protagónico en la transformación social, ya que la academia es por naturaleza una fuente de conocimiento científico al servicio del desarrollo humano. Este aspecto es enfatizado por el mismo organismo en el Informe Mundial del año 2005, destacando la diferenciación entre las instituciones de educación básica o media con las instituciones de educación superior, la cual radica en la producción científica, cultural, social y económica. Al mismo tiempo, González (2006, p. 5) afirma que “la universidad, tiene que poner la ciencia que gesta en función del progreso social”.

A su vez, Beltrán, Íñigo y Mata (2014, p. 13) plantean que la ciencia, la ciudadanía y el desarrollo se enfocan en el actuar de la universidad para que su proceder sea con responsabilidad social; esa mirada le exige a la institución y a sus docentes, modificar su forma de gestión para contribuir a la formación profesional. En consecuencia, velar por la formación integral de los futuros profesionales es una contribución conmensurable para la sociedad. Al respecto, González, Valencia y Ortega (2012, p. 238) manifiestan que “formar integralmente es reconocer, desde las instituciones educativas, que existe un compromiso hacia la construcción de una sociedad más ecuánime, justa y humana, que brinde a todos oportunidades y opciones para vivir una vida que desean y aspiran tener”.

## 2 | DESARROLLO

La esencia del que hacer universitario reside en integrar dialécticamente la investigación, la docencia de calidad y la proyección social con el fin de formar integralmente a los estudiantes, en los cuales el proceso de enseñanza-aprendizaje debería trascender los aspectos formales del conocimiento, es decir, los estudiantes en un futuro deberán tener un alto compromiso ético y social en el ejercicio de su profesión.

Según Horruitiner (2008, citado en Alfonso, 2013, p. 23), “una importante cualidad de la universidad como institución social es la formación integral de sus estudiantes”. En este sentido, se puede entender la formación integral del estudiante de educación superior como:

Formación de valores en los profesionales de forma más plena, dotándolos de cualidades de alto significado humano, capaces de comprender la necesidad de poner sus conocimientos al servicio de la sociedad en lugar de utilizarlos sólo para su beneficio personal. Implica también la necesidad de lograr un profesional creativo, independiente, preparado para asumir su autoeducación durante toda la vida (Cobos, 2010, citado en Alfonso, 2013, p. 23).

Otros autores como González, Valencia y Ortega (2012, p. 244) sostienen que “surge el concepto de formación integral, como eje articulador de toda la intencionalidad educativa, que exige potenciar competencias en los estudiantes que equiparen el saber, saber ser, saber hacer y saber convivir como mecanismos que permitan responder a las demandas del contexto”. Conviene subrayar que “la competencia es un saber hacer con conciencia” (González y Larraín, 2006, p. 30). Por lo que un aspecto que debe estar presente en el

ejercicio de la docencia es la función de concienciación.

Para Borges (1986, p. 475) “concienciar significa acceder al conocimiento de una situación o problema especialmente de carácter social”. La concienciación busca la adquisición de conciencia de la sociedad en la práctica docente y el deber de transformarla, lo cual debe ser una aspiración noble y genuina por el bien común y la autodeterminación de los pueblos. Por tanto, crear y promover la sensibilidad social también es tarea de los profesionales en la enseñanza.

La sociedad demanda personas autónomas y críticas de la realidad contextual; requiere de profesionales comprometidos con los derechos fundamentales del ser humano, de manera que generen un cambio en su entorno al tomar decisiones sobre la base de la justicia social. En definitiva, la comunidad académica de toda institución de educación superior debe aportar soluciones a problemáticas concretas con un alto nivel de objetividad y con rigor científico, a fin de cumplir con el compromiso social de transformar la realidad salvadoreña. González, Valencia y Ortega (2012, p. 244) manifiestan que:

Existe un creciente interés de resignificar el papel y responsabilidad de las universidades en la construcción de una sociedad justa, ecuánime y solidaria que promueva el desarrollo integral de todas las personas, para lo cual se acusa el protagonismo de los programas académicos como responsables directos de la formación de profesionales, con capacidades de articular la docencia, extensión e investigación, aportando reflexiones y análisis pertinentes para interpretar las necesidades sociales y proponer de forma crítica alternativas de solución a las mismas.

Consecuentemente, Davydov (1982, citado en Alfonso, 2013, p. 24) plantea que la integración de procesos sustantivos de la educación superior se refiere al sistema que cristaliza la formación profesional de los estudiantes a través de las interconexiones reales de los fenómenos y a través de sus transiciones mutuas. De ahí que una metodología de enseñanza reflexiva puede conducir a la unificación de los procesos sustantivos, sobre la base de la articulación de los diseños de resultados, de los soportes metodológicos, de la organización del trabajo, del aseguramiento logístico, de la regulación de estos procesos y de sus evaluaciones.

En definitiva, la pedagogía liberadora propuesta por Paulo Freire es apropiada a la realidad de las instituciones educativas de muchos países de Latinoamérica. Bajo este fundamento pedagógico, la relación docente-estudiante se genera en un espacio de diálogo que aproxima el sujeto a su propia autonomía.

La educación superior debe enmarcarse en la definición del perfil profesional que la sociedad requiere, con independencia de la naturaleza de la institución (pública o privada), enfatizando el desarrollo de personas críticas ante las problemáticas sociales y capaces de transformar la realidad sobre un marco de principios y valores morales. Hodelín y Fuentes (2014, p. 116) manifiestan que “las universidades deben centrarse en la formación de un profesional integral que unido a una sólida preparación científica y técnica, exhiba

su compromiso social y formación humanística, lo cual se relaciona directamente con los valores éticos”. En este sentido, González y Cardentey (2016, p. 168) plantean valores puntuales para formar estudiantes integrales: honradez, bondad, modestia, solidaridad, fortaleza, respeto, prudencia, pertenencia, honestidad, tolerancia, ética y justicia, enfatizando la aplicación de estos en cualquier circunstancia que se presente.

Asimismo, el valor de la responsabilidad profesional instaurado en la persona debe conducir a la mejora de las condiciones de vida de la sociedad, al tomar conciencia de las repercusiones de su desempeño y asumir el sentido social en su campo disciplinar. Por consiguiente, la filosofía de las instituciones y el objetivo de los docentes radica en entregar profesionales con visión social, tal como lo manifiestan Hodelín y Fuentes (2014, p. 118) al afirmar que la aspiración debe ser formar estudiantes capaces de saber hacer, teniendo presente el principal objetivo de ayudar a los demás.

En este orden de ideas, González, Valencia y Ortega (2012, p. 240) plantean que “se evidencia un divorcio entre la academia y la sociedad (...). Las prácticas formativas que hacen parte de los planes de estudios de los diferentes programas académicos, se producen de forma desarticulada a las necesidades de la región”. Los docentes, a quienes se les delega la delicada tarea de enseñar, son responsables de fomentar la investigación en los estudiantes para alcanzar una formación integral; autoridades, docentes y estudiantes deben estar comprometidos con aportar soluciones que contribuyan al desarrollo humano.

En este sentido, González (2006, p. 25) afirma que sin integración entre investigación y formación no existe calidad en la segunda y añade que la apropiación del saber se realiza desde el desarrollo de las habilidades investigativas, siendo esto una tarea docente. Por tanto, debe existir el componente investigativo en la formación del estudiante para aseverar su calidad y promover que los estudiantes sean autodidactas y verdaderos sujetos activos en su proceso formativo. Al respecto, la educación de calidad se encuentra considerada como el cuarto objetivo de la Agenda 2030 presentada por la Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL, 2016, p. 15) organismo de la ONU que dictamina como una meta “asegurar el acceso igualitario de todos los hombres y las mujeres a una formación técnica, profesional y superior de calidad, incluida la enseñanza universitaria”.

Son muchos los problemas relacionados con el quehacer de las instituciones de nivel superior que inciden en la calidad de la educación. La UNESCO (2009, p. 3) en la última Conferencia Mundial sobre la Educación Superior, se declaró que “los establecimientos de educación superior deben invertir en la capacitación del personal docente y administrativo para desempeñar nuevas funciones en sistemas de enseñanza y aprendizaje que se transforman”. Este organismo también expone en el Informe de Seguimiento de la Educación en el Mundo 2017-2018 que “El perfeccionamiento profesional permanente es un instrumento de apoyo a los profesores más frecuente, pero rara vez se da sistemáticamente” (UNESCO, 2018, p. 49), haciendo énfasis en la importancia de capacitar continuamente a la planta docente de las instituciones como aspecto fundamental si se quiere elevar la

calidad de la educación.

Por otra parte, es necesario crear estrategias que impulsen la divulgación del conocimiento científico, teniendo en cuenta que la ciencia tiene como fin avanzar en el conocimiento acerca de la realidad y transformarla. Al respecto, Bunge (2014, p. 6) plantea que “la ciencia se nos aparece como la más deslumbrante y asombrosa de las estrellas de la cultura cuando la consideramos como un bien por sí mismo”. Un estudio realizado por la Red de Indicadores de Ciencia y Tecnología Iberoamericana e Interamericana arroja que las revistas y libros de divulgación científica solo son empleados por una minoría de la población, por ejemplo: siete de cada diez personas casi nunca, o nunca realiza este tipo de lecturas. (RICYT, 2017, p. 69).

Asimismo, la RICYT (2013, citada en CONACYT, 2016, p. 32) declara que para el caso de Centroamérica “el país que tiene el mayor porcentaje promedio de publicaciones en bases de datos internacionales para el 2013, es Costa Rica con 185 publicaciones, Panamá con 122, Guatemala con 52, Nicaragua con 24, El Salvador y Honduras con 20 publicaciones”. Pero, ¿quiénes son los actores principales en la elaboración de textos académicos? Principalmente, la tarea le corresponde a las instituciones de educación superior, como semillero del conocimiento científico para la humanidad; sin embargo, esos datos permiten vislumbrar que los docentes no están comprometidos con la investigación, por consiguiente, no promoverán esa actividad con sus estudiantes.

### 3 | CONSIDERACIONES FINALES

Dicho lo anterior, conviene considerar la presencia de acciones como una estrategia de integración de los procesos sustantivos desde el Plan de Estudio, en virtud de lo señalado por Castillo (1995, p. 30) quien plantea que un cambio curricular debe significar la globalización de la formación de estudiantes mediante métodos que le permitan adquirir una formación científica y a la vez, conocimiento de la sociedad y amor por ella, una conciencia que les induzca poner al servicio de la sociedad, su formación científica. En este sentido, Picardo (2009, p. 203) afirma que “cada contenido curricular a enseñar y aprender debe tener un significado, y el docente debe estudiar los mismos, para explicarle al estudiante porque es importante o relevante aprender tal tópico”.

Por consiguiente, el abordaje de esta problemática desde el currículo institucional se manifiesta como una estrategia que transversa cualquier carrera académica; sin embargo, es el docente-investigador quien debe contar con las herramientas teóricas y metodológicas necesarias para conducir a los estudiantes hacia los procesos de investigación y de proyección social, para que ellos a través de esa formación integral, contribuyan desde su profesión al desarrollo humano.

## REFERENCIAS

ALFONSO PÉREZ, I. *Concepción de orientación educativa universitaria integradora de los procesos sustantivos para estudiantes de primer y segundo año de carreras de ingeniería*. Tesis doctoral. Instituto Superior Politécnico “José Antonio Echeverría”, Ciudad de La Habana, Cuba. 2013.

BELTRÁN-LLEVADOR, J., ÍÑIGO-BAJO, E. y MATA-SEGREDA, A. La responsabilidad social universitaria, el reto de su construcción permanente. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, 5 (14), 3-18. 2014. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2007287214702975>

BORGES, J. **Grijalbo Diccionario Enciclopédico**. 4ª ed. España: Ediciones Grijalbo, S.F. 1986.

BUNGE, M. **La ciencia: su método y su filosofía**. 4ª ed. Buenos Aires, Argentina: Editorial Sudamericana. 2014.

CASTILLO FIGUEROA, F. **Balance y Perspectivas de la Universidad de El Salvador a partir del Plan de Trabajo propuesto en 1991 por el “Movimiento al Servicio de la Nación**. San Salvador, El Salvador: Editorial Universitaria de la Universidad de El Salvador. 1995.

COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE. **Agenda 2030 y los Objetivos de Desarrollo Sostenible: Una oportunidad para América Latina y el Caribe**. 2016. Recuperado el 29 de septiembre de 2018, de <http://www.sela.org/media/2262361/agenda-2030-y-los-objetivos-de-desarrollo-sostenible.pdf>

CONSEJO NACIONAL DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA. **Evolución de la Investigación y Producción Científica del sector de Educación Superior en El Salvador 2008-2015**. El Salvador: Observatorio Nacional de Ciencia y Tecnología. 2016.

CRES. III Conferencia Regional de Educación Superior para América Latina y el Caribe. Argentina, 14 junio 2018. **Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba**. 2018.

FERNÁNDEZ FASSNACHT, E. Una mirada a los desafíos de la educación superior en México. **Innovación educativa (México, DF)**, 17 (74), 183-207. 2017. [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1665-26732017000200183&lng=es&tlng=es](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-26732017000200183&lng=es&tlng=es)

GONZÁLEZ, A. M., VALENCIA JIMÉNEZ, N. N. y ORTEGA MONTES, J. E. La proyección social: una estrategia para la formación integral en el programa de Bacteriología de la Universidad de Córdoba-Colombia. **Nova - Publicación Científica en Ciencias Biomédicas**, 10 (18). 135-250. 2012.

GONZÁLEZ, L. E. y LARRAÍN, A. M. Formación universitaria basada en competencias-aspectos referenciales. Cabrera K. y González L. E. (Eds.) (2006). Currículo universitario basado en competencias. Barranquilla, Colombia: Ediciones Uninorte.

GONZÁLEZ MORENO, M. *Formulación teórico-metodológica de la promoción cultural de la investigación para la integración de los procesos universitarios de extensión e investigación en el Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría*. Tesis doctoral. Instituto Superior Politécnico “José Antonio Echeverría”, Ciudad de La Habana, Cuba. 2006.

GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, R., y CARDENTY GARCÍA, J. Educación en valores de estudiantes universitarios. **Humanidades Médicas**, 16 (1), 161-174. 2016. <http://www.humanidadesmedicas.sld.cu/index.php/hm/article/view/672/596>

HERNÁNDEZ PARDO, H. y JOSÉ MARTÍ. La educación como herramienta de transformación y liberación. **Americanía. Revista de Estudios Latinoamericanos de la Universidad Pablo de Olavide de Sevilla**, 44-67. 2015.

HODELÍN TABLADA, R. y FUENTES PELIER, D. El profesor universitario en la formación de valores éticos. **Educación Médica Superior**, 28 (1), 115-126. 2014. [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-21412014000100013&lng=es&tlng=es](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21412014000100013&lng=es&tlng=es)

PICARDO JOAO, O. **Transición, retos y problemas de las universidades en El Salvador: opiniones circunstanciales y pensamiento pedagógico (1997-2007)**. San Salvador, El Salvador: Editorial Delgado. 2009.

RED DE INDICADORES DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA IBEROAMERICANA E INTERAMERICANA. El estado de la Ciencia. 2017. Recuperado el 24 de septiembre de 2019, de <http://www.ricyt.org/publicaciones>

TINOCO GÓMEZ, O. y VIZARRETA CHÍA, R. Extensión universitaria, proyección social y su relación con la investigación y formación profesional en el marco del proceso de acreditación universitaria en la Fil. **Industrial Data Revista de Investigación**, 17 (1), 39-45. 2014.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA. Conferencia Mundial sobre la Educación Superior-2009: La nueva dinámica de la educación superior y la investigación para el cambio social y el desarrollo. 2009. Recuperado el 23 de septiembre de 2018, de [http://www.UNESCO.org/education/WCHE2009/comunicado\\_es.pdf](http://www.UNESCO.org/education/WCHE2009/comunicado_es.pdf)

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA. Rendir cuentas en el ámbito de la educación: Cumplir nuestros compromisos. Resumen del Informe de Seguimiento de la Educación en el Mundo. 2018. Recuperado el 23 de septiembre de 2018, de <http://unesdoc.UNESCO.org/images/0025/002595/259593s.pdf>

**A**

Abandono 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Aprendizaje 2, 3, 4, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 40, 41, 42, 58, 59, 63, 66, 68, 73, 74, 76, 77, 81, 82, 84, 88, 89, 91, 92, 98, 102, 104, 124, 125, 126, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167

Armas nucleares 45

Autómatas celulares 111, 112, 113, 115, 116

**B**

Brasil 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 112

**C**

Cadenas de Markov 111, 112, 113, 115, 116

Ciencias básicas 1

Ciudadanía 65, 66, 100, 101, 103, 105

Clases remediales 1, 2, 4, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19

Coefficiente de correlacion de Pearson 148

Competencias comunicativas 122, 126, 132, 133

Comprensión de lectura 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Comunicación 23, 24, 32, 77, 79, 82, 91, 98, 105, 127, 128, 130, 131, 134, 135, 139, 140, 142, 143, 144

Conciencia social 64

Conflicto 16, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110

Conflicto armado 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Contexto familiar 35

Contexto sociocultural 129, 136, 137, 144, 145

**D**

Desarrollo psicológico 136, 145

**E**

Educación 1, 2

Emociones 42, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 106, 108, 122, 126, 127, 132, 133

Enseñanza 61, 77, 134, 167, 168

Escenarios 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 84, 103, 117, 122, 123, 126,

127, 131, 132

Expresión 75, 76, 91, 96, 106, 124, 128, 130, 139

## F

Formación integral 64, 66, 68, 69, 70, 158, 163, 164

Futurible 21, 22, 26, 29, 30, 31

## G

Goce literario 122, 127, 132, 133

## H

Hard law 45, 46

## I

Implementación 13, 78, 81, 83, 84, 86, 87, 109, 160

IoT 81, 82, 83, 86, 87, 88

## L

Lectoescritura 122, 125, 126, 128, 132, 133

Literatura 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 108, 127, 128, 134, 138, 169

LULC 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

## M

Máquinas eléctricas 58, 59, 61, 63

Matemáticas 3, 4, 11, 17, 18, 19, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160

Memoria 23, 55, 57, 78, 79, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 130, 132, 140, 146

Motivación 27, 36, 39, 41, 75, 91

## P

Paz 32, 34, 48, 49, 56, 65, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109

Pedagogía 19, 20, 24, 67, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 134, 137, 146, 147, 158

Pensamiento Crítico 64, 65, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 165

Plan de estudio 69, 81

Procesos 2, 15, 21, 24, 26, 28, 37, 43, 44, 64, 65, 67, 69, 70, 81, 82, 83, 84, 85, 89, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 124, 125, 126, 128, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 160, 163, 165, 166, 168

Procesos cognitivos 26, 28, 44, 124, 136, 142, 143, 144

Prueba Bonferroni 148

**T**

TIC 21, 23, 24, 25, 26, 27, 33

Trabajo colaborativo 16, 32, 58, 59, 61, 63

Tradición oral 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

**V**

Vygotsky 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

LAS CIENCIAS HUMANAS  
Y EL ANÁLISIS SOBRE  
FENÓMENOS  
SOCIALES Y  
CULTURALES

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

LAS CIENCIAS HUMANAS  
Y EL ANÁLISIS SOBRE  
FENÓMENOS  
SOCIALES Y  
CULTURALES

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)